



Como a Administração Pública dialoga com o setor privado?

Autores: Camila Modesto

Publicado em: 08 de julho de 2025

Duração: 8 min

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/dialogos-direito-administrativo/como-a-administracao-publica-dialoga-com-o-setor-privado>

Link YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=vBHoA8H4M3s>

Identificador citável: juristube.com.br/video/como-a-administracao-publica-dialoga-com-o-setor-privado#ep-785bd213

Descrição

EP77 - Episódio gerado por IA a partir do plano de aula de Camila Modesto, "Como a Administração Pública dialoga com o setor privado? Instrumentos, desafios e impactos da comunicação público-privada". Parceria DDA e Auloteca de Direito Administrativo.

■ LINK DIRETO DO EPISÓDIO:

- ■ Youtube: <https://youtu.be/vBHoA8H4M3s>

-

■ Spotify:

<https://open.spotify.com/episode/2PtLSRfy03KdJV39kNEqKd?si=jcaolO1NR36gflOGT2euCg>

■ LINK PARA O TEXTO COMENTADO NO EPISÓDIO:

<https://www.auloteca.com.br/comunicacao-publico-privada/>

LINKS GERAIS DO PROJETO:

- ■ Canal DDA no YouTube: <https://abre.ai/youtube-dda>

--■ Canal DDA no Spotify: <https://abre.ai/spotify-dialogos>

- ■ Lista dos links no Linktree: <https://linktr.ee/direitoadministrativo>

■ O DDA (Diálogos de Direito Administrativo) é um projeto inovador que une tecnologia e conhecimento acadêmico, transformando artigos, planos de aula e livros em conversas acessíveis através da inteligência artificial. Com curadoria humana e produção cuidadosa, em áudio e vídeo, imagens e criação de avatares sincronizados, o projeto visa construir uma ponte entre o conhecimento acadêmico especializado e um público mais amplo.

■ ■ ****O que é o DDA**:** Primeiro podcast de direito e gestão pública produzido por IA com curadoria humana e apresentação por avatares falantes sincronizados.

■ ****Como funciona**:**

- Transforma artigos, planos de aula e livros acadêmicos em diálogos coloquiais usando IA
- Mantém a responsabilidade do conteúdo original com os autores humanos
- A IA gera autonomamente roteiros e diálogos novos
- Curadoria humana seleciona o material fonte, edita os vídeos, prepara a sincronização dos avatares e organiza a divulgação e a eventual tradução dos episódios.

■ ****Objetivo**:**

- Ampliar o alcance da produção jurídica e administrativa selecionada
- Tornar o conteúdo mais acessível para estudantes e profissionais

- Inspirar ouvintes a se tornarem leitores dos artigos originais

■ ****Importante saber****:

- Conteúdo é educacional e introdutório
- Não substitui a leitura do material original
- Disponível no YouTube e Spotify
- Cada episódio fornece link para o texto original

■ ****Equipe****:

- Curadoria: Prof. Paulo Modesto (UFBA)
- Assessoria Técnica: Camila Modesto
- Assessoria Estratégica: Rafaela Modesto

■ ****Como apoiar****: Compartilhando, comentando e curtindo o projeto nas redes sociais. Registrando-se no canal para receber informação dos novos episódios e ampliar o alcance do canal. Com mais seguidores, o projeto será aos poucos mais visível e crescerá em audiência!

■ **Tema e resumo do texto-fonte (IA resumo/abstract)**:

Os textos examinam a interação entre a administração pública e o setor privado no Brasil, destacando a importância da comunicação para superar a assimetria informacional. São apresentados instrumentos como audiências e consultas públicas, roadshows e sondagens de mercado como ferramentas essenciais para coleta de dados e construção de confiança. As fontes também analisam o arcabouço legal, incluindo a Lei de Processo Administrativo Federal e princípios constitucionais, que governam essa relação, enquanto a discussão sobre a discricionariedade administrativa e a vinculação cognitiva enfatiza a necessidade de respostas fundamentadas.

Palavras-chaves:

Administração Pública, setor privado, comunicação, instrumentos, audiência pública, consulta pública, assimetria informacional, discricionariedade administrativa, vinculação cognitiva, transparência, gestão pública, Lei de Processo Administrativo (LPA), licitações e contratos, governança, e experimentação administrativa.

Public Administration, private sector, communication, instruments, public hearing, public consultation, informational asymmetry, administrative discretion, cognitive binding, transparency, public management, Administrative Process Law (LPA), public procurement and contracts, governance, and administrative experimentation.

Transcrição

Aqui está a transcrição organizada com a identificação dos interlocutores por gênero:

****Homem:**** Olá, bem-vindos a mais uma conversa aqui no podcast Diálogos de Direito Administrativo. Hoje o tema é quente, a comunicação entre a administração pública e o setor privado. Aquele diálogo que a gente sabe que é essencial, mas que é complexo para caramba.

****Mulher:**** Exatamente. E para guiar nossa conversa, a gente tá se baseando num material ótimo, um roteiro de aula da auloteca de direito administrativo.

****Homem:**** Isso. Preparado pela Camila Modesto. A nossa missão aqui é tentar desvendar um pouco melhor, né, os instrumentos, os desafios e por que essa interação é tão importante hoje em dia.

****Mulher:**** Perfeito. Porque olha, existe muito aquela imagem, né, da administração pública como uma coisa meio distante, isolada, mas a realidade hoje exige o contrário, totalmente. Exige diálogo, exige adaptação, colaboração, principalmente, né, no mundo onde informação de qualidade na hora certa faz toda a diferença. Não dá mais para administrar, tipo assim, de costas para o que tá acontecendo fora. E um dos grandes nós dessa questão que o material da Camila Modesto destaca bem é a tal da assimetria informacional.

****Homem:**** Que nome complicado, né? Mas a ideia é simples. É basicamente quando um lado da mesa sabe muito mais que o outro. O George Akerlof, que ganhou até Nobel por isso, já mostrava os riscos, né? Tipo, a seleção adversa. Hum. Imagina o governo indo contratar uma tecnologia super nova sem entender direito. Corre o risco de escolher a pior opção ou pagar uma fortuna por algo que não vale.

****Mulher:**** Exato. Ou o risco moral, né, que é quando quem tem a informação privilegiada pode, digamos, agir de forma mais oportunista depois que o contrato já tá assinado.

****Homem:**** Nossa, isso deve ser um pesadelo em licitação e contrato público, né?

****Mulher:**** Sem dúvida. É um fantasma constante. Mas olha, para tentar lidar com isso, o nosso direito administrativo aqui no Brasil foi criando ferramentas, né?

****Homem:**** Sim. Quais seriam as principais?

****Mulher:**** Bom, tem as clássicas, audiências públicas, que são mais para um debate aberto, oral, tem as consultas públicas que são um pouco mais formais para coletar sugestões por escrito.

****Homem:**** Ah, já ouvi falar isso.

****Mulher:**** E tem outras mais voltadas pro mercado, tipo os road show, sabe? que são aquelas apresentações de projetos para atrair investidor e as sondagens de mercado para coletar dados, testar se uma ideia é viável antes mesmo de pensar em licitar.

****Homem:**** Entendi. O ponto chave, eu acho, é entender que isso não é só para cumprir tabela, sabe? Não é só burocracia, são ou deveriam ser espaços reais para a administração buscar informação crítica e alinhar expectativas antes de tomar decisões que impactam todo mundo.

****Mulher:**** Faz todo sentido. Mas aí entra aquela tensão clássica do direito administrativo, né? De um lado, a administração tem que seguir a lei, os princípios, a legalidade, publicidade, eficiência, tudo aquilo.

****Homem:**** Uhum. A vinculação à lei.

****Mulher:**** Exato. Do outro, o gestor precisa ter um espaço para decidir a tal da discricionariedade, precisa usar o bom senso, as informações que consegue, inclusive nesse diálogo com o setor privado, para tomar melhor decisão ali no caso concreto. Como que equilibra isso?

****Homem:**** É, essa é a grande questão. Como usar essa informação do mercado sem ferir a impessoalidade, sem parecer que tá favorecendo alguém ou sem ser capturado por interesses específicos? É delicado, muito delicado. E aqui entra um conceito que eu achei bem interessante no material da Camila Modesto, retirado de um artigo escrito pela própria Camila, em parceria com o professor Paulo Modesto de 2023, a ideia de vinculação cognitiva.

****Mulher:**** Vinculação cognitiva. Explica melhor isso.

****Homem:**** A ideia central não é que a administração seja obrigada a aceitar tudo que vem de uma consulta ou audiência. Não é isso.

****Mulher:**** Qual seria?

****Homem:**** É o dever de analisar com seriedade o que foi apresentado e mais importante, de responder de forma fundamentada, explicar porque acolheu uma sugestão ou porque rejeitou outra.

****Mulher:**** Ah, entendi. Então não basta só ouvir, tem que mostrar que processou aquilo.

****Homem:**** Exatamente. É um compromisso com o processo dialógico em si. E o potencial disso é enorme, né? Porque não é só transparência formal. Não, isso pode forçar o gestor a de fato pensar sobre as informações externas, a justificar suas escolhas, considerando o que foi dito. Pode até, quem sabe, mudar um pouco a cultura interna de tomada de decisão, tornando-a menos fechada, menos caixa preta, né?

****Mulher:**** Isso. E de quebra pode ajudar a reduzir o que chamam de custos de transação, sabe? facilitar a interação, construir um pouco mais de confiança entre os setores.

****Homem:**** Entendi. Então, esses instrumentos todos, as audiências, as consultas, quando usados dessa forma, com essa seriedade na análise e na resposta, eles viram ferramentas estratégicas mesmo.

****Mulher:**** Com certeza permitem que a administração não só pegue informação, mas também, tipo, modele as relações com o mercado, sinalize o que pretende fazer, incentive investimentos de um jeito mais inteligente e no final das contas consiga desenhar políticas públicas e contratos que funcionem melhor na prática, que sejam mais ajustados à realidade. É um caminho para chegar naquela tal gestão pública de alta performance que o material menciona. usar a inteligência coletiva, digamos assim, pro interesse público.

****Homem:**** Exatamente. Um diálogo que seja estruturado, transparente e com esses mecanismos de retorno, como a vinculação cognitiva, se torna uma peça chave para superar tal assimetria informacional. Reduz riscos, reduz custos e, no fundo, fortalece a própria governança. Torna a administração pública potencialmente mais inteligente, mais ágil e mais responsiva ao que a sociedade e o mercado precisam.

****Mulher:**** Muito bom. E pra gente fechar a nossa conversa de hoje, queria deixar uma provocação aqui inspirada nas ideias da Modesto, pensando nessa balança delicada, né, entre a necessidade de transparência e, por outro lado, o sigilo estratégico que às vezes é preciso em certos projetos ou negociações.

****Homem:**** Hum, um ponto crucial.

****Mulher:**** Como que os gestores públicos podem, na prática, otimizar o uso desses instrumentos de diálogo, como usar as consultas, as audiências, para realmente fomentar inovação, para experimentar coisas novas na gestão, mas sem expor informações sensíveis demais ou pior, sem acabar sendo manipulado por interesses privados que são mais bem articulados.

****Homem:**** É uma pergunta excelente para a reflexão. Fica aí o desafio, né? Como navegar essa linha tênue parece ser um dos grandes dilemas da administração pública hoje em dia. E se você

gostou desse debate apoiado no plano de aula da Camila Modesto, deixe o seu joinha, compartilhe o episódio nas suas redes sociais e assine o canal. É a sua participação que amplia a visibilidade dos diálogos de direito administrativo. Até o próximo episódio.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

MODESTO, Camila. Como a Administração Pública dialoga com o setor privado?. [Vídeo]. Tradução para mídia audiovisual por Inteligência Artificial. Curadoria de Paulo Modesto. Salvador: Canal @paulomodestodireito no YouTube / JurisTube.com.br, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vBHoA8H4M3s> e em: <https://juristube.com.br/episodio/785bd213-2c3b-4b6a-b162-61554ed5eb37>. Acesso em: 19 ago. 2026.

APA 7ª edição

Modesto, C. (2025, July 8). *Como a Administração Pública dialoga com o setor privado?* [Video]. JurisTube. <https://www.youtube.com/watch?v=vBHoA8H4M3s>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

MODESTO, Camila. 2025. "Como a Administração Pública dialoga com o setor privado?." Video. Diálogos de Direito Administrativo. <https://www.youtube.com/watch?v=vBHoA8H4M3s>

BibTeX

```
@misc{juristube-como-a-administra-o-p-blica-dialoga-com--2025,
author = {Modesto, Camila},
title = {Como a Administração Pública dialoga com o setor privado?},
year = {2025},
howpublished = {JurisTube – Acervo Digital de Direito},
note = {Série: Diálogos de Direito Administrativo},
url = {https://www.youtube.com/watch?v=vBHoA8H4M3s},
urldate = {2025-07-08}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>